

GUILHERME HENRIQUE DOS SANTOS MENDES

AGROTECH

Sistema de Controle Veicular da Empresa



GUILHERME HENRIQUE DOS SANTOS MENDES

AGROTECH

Sistema de Controle Veicular da Empresa

Pré-projeto de conclusão de curso de Desenvolvimento de Sistemas pelo SENAI Jaguariúna.

Orientador: Reenye A. Lima

1. RESUMO

O projeto AgroTech consiste no desenvolvimento de um software fullstack + mobile para o gerenciamento e controle das frotas e motoristas da empresa AgroTech. O objetivo principal do sistema é aprimorar o controle veicular da empresa, fornecendo relatórios de forma ágil e intuitiva, possibilitando acesso rápido aos dados de manutenção, operação e disponibilidade dos veículos da empresa. O projeto envolve a criação de uma estrutura analítica do projeto (EAP), definição de regras de negócio (RN), requisitos funcionais (RF) e não-funcionais (NF), além de um orçamento e documentação detalhada do software. O desenvolvimento do sistema envolverá o front-end para navegação em computadores, bem como um aplicativo móvel, e contará com testes detalhados e relatórios de controle para garantir a qualidade do produto final.

SUMÁRIO

1.RESUMO	3
2.DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO	
3. OBJETIVOS	6
3.1. OBJETIVO GERAL	6
3.2. OBJETIVO ESPECÍFICO	6
4. INTRODUÇÃO	7
5. TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)	7
5.1. DESCRIÇÃO	7
5.2. METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO	7
5.3. ESCOPO DO PROJETO	7
5.4. EQUIPE ENVOLVIDA	7
6. TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)	7
6.1 PREVISÃO INICIAL DA REALIZAÇÃO DAS ETAPAS	10
7. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO	7
7.1 PROPRIEDADES DOS REQUISITOS	10
7.2 REGRAS DE NEGÓCIO	10
7.3 REQUISITOS FUNCIONAIS	10
7.4 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS	10
8. ORÇAMENTO	13
9. DOCUMENTAÇÃO	7
9.1 MER/DER	
9.2 DIAGRAMA DE CLASSES (UML)	10
10. EXECUÇÃO	
10.1 FRONT-END	
10.2 MORII F	10

7	11. CONTROLE
10	11.1 PLANO DE TEST
STES10	11.2 RELATÓRIO DE T
7	12. CONCLUSÃO
EXECUÇÃO10	12.1 CRONOGRAMA [
10	12.2 RESULTADOS
7	13. BIBLIOGRAFIA

2. DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO:

Será desenvolvido um programa direcionado para o navegador e aparelho móvel com o objetivo de aprimorar o controle veicular da empresa AgroTech.

A principal tarefa do sistema se diz respeito a obtenção de relatórios de forma ágil e intuitiva, possibilitando acesso rápido aos dados de manutenção, operação e disponibilidade dos veículos da empresa.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver um software fullstack + mobile para o gerenciamento e controle das frotas e motoristas da empresa AgroTech, com o objetivo de aprimorar o controle veicular da empresa e fornecer relatórios de forma ágil e intuitiva.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Definir a estrutura analítica do projeto (EAP) para orientar o desenvolvimento do software.
- Estabelecer regras de negócio (RN) para o funcionamento do software, garantindo a eficiência e eficácia do sistema.
- Especificar os requisitos funcionais (RF) e não-funcionais (NF) do software, contemplando as necessidades da empresa AgroTech.
- Criar um orçamento detalhado do projeto, considerando todos os recursos e despesas necessárias para a sua implementação.
- Desenvolver a documentação completa do software, incluindo modelos de entidade-relacionamento (MER) e diagramas de classes para o back-end.
- Desenvolver a interface do usuário para o front-end do software, bem como um aplicativo móvel.
- Realizar testes detalhados e relatórios de controle, para garantir a qualidade do produto final.
- Inserir, atualizar, excluir e exibir com filtros os dados dos motoristas.

4. INTRODUÇÃO

A gestão de frotas e motoristas é uma atividade essencial em empresas que dependem do uso de veículos para a execução de suas atividades. O controle das frotas, manutenção dos veículos e a gestão dos motoristas são fundamentais para garantir a eficiência operacional, o controle de custos e a segurança dos funcionários e dos bens da empresa.

No entanto, essa tarefa muitas vezes é realizada de forma manual, o que pode resultar em erros, falta de integração entre as áreas da empresa e perda de tempo. Diante desse cenário, a empresa AgroTech identificou a necessidade de modernizar e otimizar o controle de suas frotas e motoristas, implementando um sistema informatizado que permita um gerenciamento mais eficiente e integrado.

Neste documento, apresentaremos o projeto AgroTech, que tem como objetivo o desenvolvimento de um software fullstack + mobile para o gerenciamento e controle das frotas e motoristas da empresa. Serão apresentados os objetivos gerais e específicos do projeto, a justificativa para a sua implementação, a descrição dos processos que serão adotados, bem como o orçamento e a documentação necessária.

Por fim, serão apresentados os resultados esperados e as lições aprendidas ao final do projeto, bem como as considerações finais. Este documento foi elaborado pelo aluno Guilherme Henrique dos Santos Mendes, sob a orientação do professor Reenye A. Lima, no âmbito do curso de Desenvolvimento de Sistemas da instituição SENAI Jaguariúna.

5. TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

5.1. DESCRIÇÃO

Este documento é um Termo de Abertura do Projeto para o desenvolvimento de um Sistema de Gerenciamento Online para controle de frota de veículos da empresa AgroTech, que atua no setor agrícola. O documento contém informações sobre a situação atual e justificativa do projeto, objetivos e critérios de sucesso, principais requisitos das principais entregas/produtos, partes interessadas no projeto, restrições e regras de negócio.

5.2. ESCOPO DO PROJETO

A empresa AgroTech, atuante no setor agrícola possui debilidade na gestão da frota de veículos. O objetivo do projeto é aprimorar o controle veicular, auxiliando na tomada de decisões estratégicas aumentando a competividade no mercado. O sistema terá como recurso principal o sistema de relatórios onde será necessário obter informações como manutenções do veículo, disponibilidade para uso, alocação atual e motorista responsável.

5.3. METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO

Para o projeto em questão, a metodologia escolhida será a metodologia Agile, também conhecida como desenvolvimento ágil.

A metodologia *Agile* é caracterizada pela flexibilidade, colaboração e entrega incremental. O objetivo é entregar um produto de qualidade ao cliente em um curto espaço de tempo, através de um processo iterativo e incremental.

O desenvolvimento ágil envolve a criação de pequenos ciclos de desenvolvimento, conhecidos como sprints, que geralmente têm duração de uma ou duas semanas. Durante cada sprint, a equipe de desenvolvimento trabalha em um conjunto específico de funcionalidades, que são selecionadas a partir do backlog do projeto.

O backlog é uma lista de funcionalidades a serem desenvolvidas, que é mantida e priorizada pelo cliente ou pelo representante do cliente. Essa lista é atualizada a cada sprint, permitindo que o cliente possa mudar suas prioridades a qualquer momento.

Ao final de cada sprint, a equipe de desenvolvimento apresenta as funcionalidades desenvolvidas ao cliente ou ao representante do cliente, para receber feedback e orientação sobre o próximo sprint.

Com essa abordagem, o desenvolvimento de software pode ser mais flexível e adaptativo, permitindo que a equipe de desenvolvimento possa responder rapidamente às mudanças no mercado e nas necessidades do cliente.

Dessa forma, a escolha da metodologia *Agile* para esse projeto é apropriada, pois permite que a equipe de desenvolvimento possa entregar valor ao cliente em um curto espaço de tempo e com alta qualidade.

5.4 EQUIPE ENVOLVIDA

A respeito da equipe de desenvolvimento, houve somente um responsável por todas as etapas de implementação do projeto.

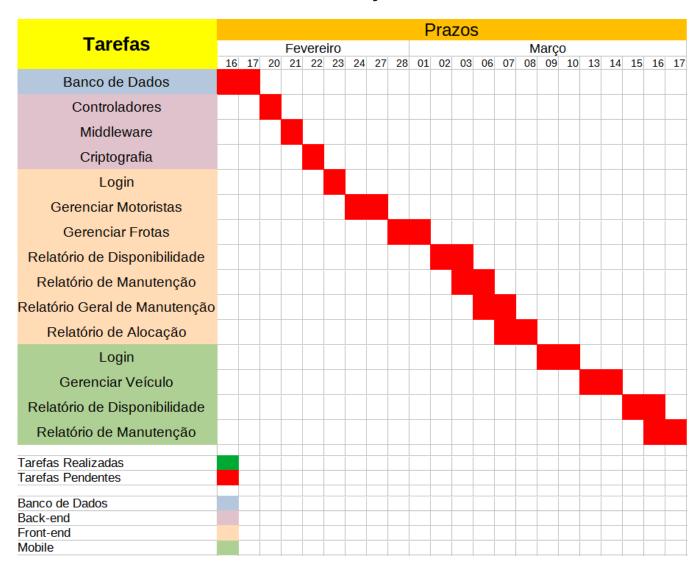
• Guilherme Mendes (Desenvolvedor Full Stack)

Enquanto aos demais interessados:

- Alexandre Heitor (Representa os funcionários)
- Mario Henrique (Gerente)
- Carla Isis (Equipe de Projetos)
- Vitor Raul (Gerente de Projetos)

6. CRONOGRAMA

6.1 PREVISÃO INICIAL DA REALIZAÇÃO DAS ETAPAS



7. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO

7.1. PROPRIEDADES DOS REQUISITOS

Para estabelecer a prioridade dos requisitos, foram adotadas as denominações "essencial", "importante" e "desejável".

Essencial é o requisito sem o qual o sistema não entra em funcionamento. Requisitos essenciais são requisitos imprescindíveis, que têm que ser implementados impreterivelmente.

Importante é o requisito sem o qual o sistema entra em funcionamento, mas de forma não satisfatória. Requisitos importantes devem ser implementados, mas, se não forem, o sistema poderá ser implantado e usado mesmo assim.

Desejável é o requisito que não compromete as funcionalidades básicas do sistema, isto é, o sistema pode funcionar de forma satisfatória sem ele. Requisitos desejáveis podem ser deixados para versões posteriores do sistema, caso não haja tempo hábil para implementá-los na versão que está sendo especificada.

7.2. REGRAS DE NEGÓCIO

[RN01] Autenticação

Validar o acesso ao usuário, cedendo privilégios referentes ao nível de acesso do mesmo. O login deve ser feito de forma segura, criptografado e verificado através de um token.

[RN02] Gerenciamento dos Motoristas

Inserir, atualizar, excluir e exibir com filtros os dados dos motoristas.

[RN03] Gerenciamento da Frota

Inserir, atualizar, excluir e exibir com filtros os dados dos veículos pertencentes as frotas.

[RN04] Manutenção Veicular

Registrar e exibir manutenções realizadas nos veículos pertencentes as frotas.

[RN05] Operações Veiculares

Registrar e exibir operações veiculares realizadas.

[RN06] Disponibilidade de Veículos

Exibir e editar dados sobre a disponibilidade dos veículos da frota.

[RN07] Dashboard Administrativa

Exibir os relatórios de forma intuitiva e detalhada, utilizando de gráficos para melhor compreensão.

7.3. REQUISITOS FUNCIONAIS

[RF001] Realizar Login.

Prioridade: (x) Essencial () Importante () Desejável

O sistema deve exigir as credenciais do usuário para permitir o acesso, limitando a experiência com base no nível de acesso do usuário.

Atende as regras [RN01].

[RF002] Exibir Relatórios na Dashboard.

Prioridade: (x) Essencial () Importante () Desejável

O sistema deve listar ao usuário os relatórios na Dashboard, contendo os dados de Disponibilidade, Manutenção e Alocação representados de maneira gráfica e de fácil visualização.

Atende as regras [RN07].

[RF003] Adicionar e Alterar recursos.

Prioridade: (x) Essencial () Importante () Desejável

O sistema deve permitir ao gerente autenticado adicionar e alterar os recursos de Disponibilidade, Manutenção e Alocação.

Atende as regras [RN04], [RN05], [RN06].

[RF004] CRUD de Motoristas.

Prioridade: (x) Essencial () Importante () Desejável

O sistema deve permitir ao gerente manipular os dados de motoristas livremente, podendo adicionar, editar e excluir os registros.

Atende as regras [RN02].

[RF005] CRUD de Frotas.

Prioridade: (x) Essencial () Importante () Desejável

O sistema deve permitir ao gerente manipular os dados de frotas

livremente, podendo adicionar, editar e excluir os registros.

Atende as regras [RN03].

7.4 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

[NF001] Segurança

A senha de acesso dos usuários deve ser criptografada, e a sessão deve ser autenticada por meio de um token.

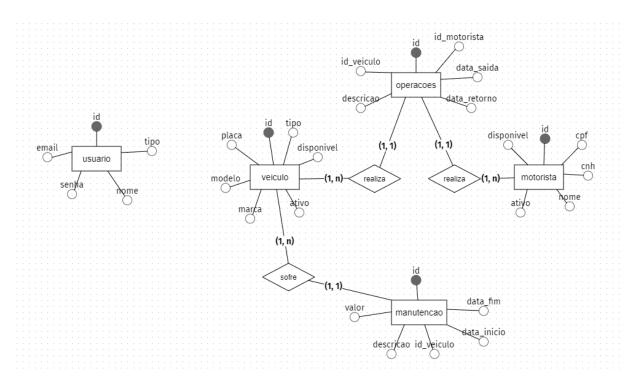
Atende as regras [RN01].

8. ORÇAMENTO

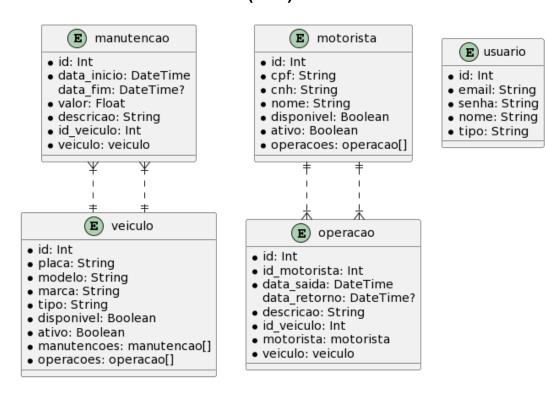
Descrição da Tarefa	Custo /h	Tempo (h)	Subtotal
Banco de Dados	R\$ 20,00	16	R\$ 320,00
Back-end	R\$ 35,00	24	R\$ 840,00
Front-end	R\$ 40,00	80	R\$ 3.200,00
Mobile	R\$ 35,00	56	R\$ 1.960,00
Total	-	176	R\$ 6.320,00

9. DOCUMENTAÇÃO

9.1. MER/DER



9.2. DIAGRAMA DE CLASSES (UML)



10. EXECUÇÃO

10.1. FRONT-END

LOGIN

Y AgroTech			
AgroTech Sistema de Controle Veicular desenvolvido para auxiliar na obtenção rápida de relatórios além do gerenciamento dos recursos da empresa	E-mail Senha Entrar		

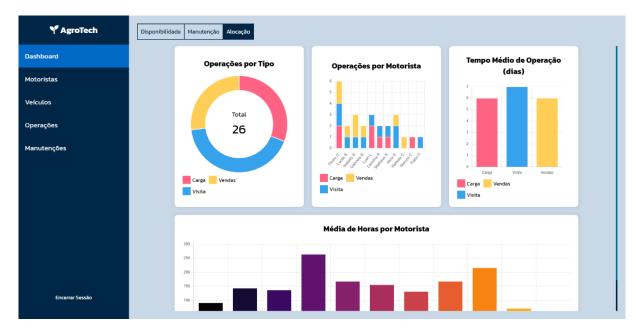
DASHBOARD DISPONIBILIDADE



DASHBOARD MANUTENÇÃO



DASHBOARD ALOCAÇÃO



TELA MOTORISTAS



TELA VEÍCULOS



TELA OPERAÇÕES



TELA MANUTENÇÕES



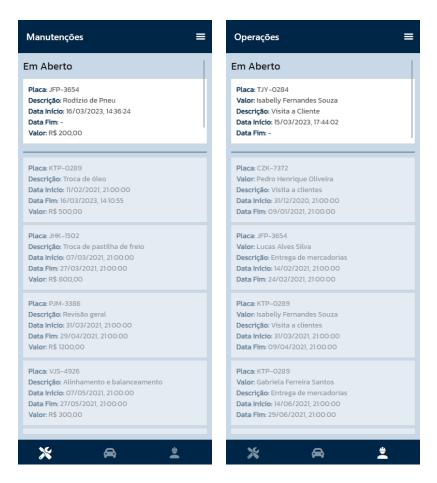
10.2. MOBILE





Tela Login

Tela Veículos



Tela Manutenções

Tela Operações

11. CONTROLE

11.1. PLANO DE TESTES (CHECKLIST)

- Teste de autenticação: verificar se o sistema de autenticação está funcionando corretamente, permitindo que usuários cadastrados acessem o sistema com suas credenciais corretas e não permitindo o acesso a usuários não cadastrados ou com credenciais incorretas.
- Teste de gerenciamento de motoristas: verificar se o sistema permite a inserção, atualização, exclusão e exibição de dados de motoristas, de acordo com as regras de negócio definidas.

- Teste de gerenciamento de frota: verificar se o sistema permite a inserção, atualização, exclusão e exibição de dados de veículos pertencentes às frotas, de acordo com as regras de negócio definidas.
- Teste de manutenção veicular: verificar se o sistema permite o registro e exibição de manutenções realizadas nos veículos da frota, de acordo com as regras de negócio definidas.
- Teste de operações veiculares: verificar se o sistema permite o registro e exibição de operações veiculares realizadas, de acordo com as regras de negócio definidas.
- Teste de disponibilidade de veículos: verificar se o sistema permite a exibição e edição de dados sobre a disponibilidade dos veículos da frota, de acordo com as regras de negócio definidas.
- Teste de dashboard administrativa: verificar se o sistema exibe relatórios de forma intuitiva e detalhada, utilizando gráficos para melhor compreensão, conforme definido nos requisitos funcionais.

11.2. RELATÓRIO DE TESTES

✓ Teste de autenticação: verificar se o sistema de autenticação está funcionando corretamente, permitindo que usuários cadastrados acessem

- o sistema com suas credenciais corretas e não permitindo o acesso a usuários não cadastrados ou com credenciais incorretas.
- ✓ Teste de gerenciamento de motoristas: verificar se o sistema permite a inserção, atualização, exclusão e exibição de dados de motoristas, de acordo com as regras de negócio definidas.
- ✓ Teste de gerenciamento de frota: verificar se o sistema permite a inserção, atualização, exclusão e exibição de dados de veículos pertencentes às frotas, de acordo com as regras de negócio definidas.
- ✓ Teste de manutenção veicular: verificar se o sistema permite o registro e exibição de manutenções realizadas nos veículos da frota, de acordo com as regras de negócio definidas.
- ✓ Teste de operações veiculares: verificar se o sistema permite o registro e exibição de operações veiculares realizadas, de acordo com as regras de negócio definidas.
- ✓ Teste de disponibilidade de veículos: verificar se o sistema permite a exibição e edição de dados sobre a disponibilidade dos veículos da frota, de acordo com as regras de negócio definidas.
- ✓ Teste de dashboard administrativa: verificar se o sistema exibe relatórios de forma intuitiva e detalhada, utilizando gráficos para melhor compreensão, conforme definido nos requisitos funcionais.

Todos os testes foram concluídos com sucesso e não houve nenhum problema encontrado durante o processo. O desenvolvedor utilizou ferramentas como *Insomnia* para realizar os testes, além da exploração dos limites do sistema através da interação direta com o *website* e aplicativo e

garantiu que todas as funcionalidades descritas na documentação funcionam conforme o esperado.

12. CONCLUSÃO

12.1 CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO

Não houve o seguimento exato do cronograma inicial, pois ao longo do desenvolvimento do projeto, foi percebido um desperdício de tempo que estava sendo gasto com atividades que não exigiam tanto foco quanto o estabelecido no cronograma, como a maioria das etapas que se diz respeito à parte Mobile do software.



12.2 RESULTADOS

Com base nas lições aprendidas durante o desenvolvimento do projeto, podemos concluir que a implementação e utilização de gráficos no Front-End é uma ótima maneira de fornecer informações visuais de maneira eficiente e amigável ao usuário. Além disso, a busca por bibliotecas e pacotes úteis para o desenvolvimento tanto no Front-End quanto no Back-End é uma prática importante para agilizar o desenvolvimento e melhorar a qualidade do código.

A criação de Middleware Prisma foi outra lição aprendida que permitiu a centralização de funções comuns e a organização do código. O uso de métodos da classe *Array* do *javascript*, como "*reduce*", "*filter*", entre outros, ajudou a manipular e processar dados de maneira mais eficiente e legível.

O uso de pseudo-elementos em CSS para animações foi uma maneira criativa de melhorar a interatividade do usuário e melhorar a experiência geral do usuário. A exploração de alternativas à remoção permanente de dados foi uma lição valiosa, pois é uma prática importante para garantir a segurança e a privacidade dos usuários.

Por fim, o conhecimento da sintaxe e semântica da biblioteca Prisma foi fundamental para o sucesso do projeto, pois permitiu a interação com o banco de dados de maneira mais fácil e intuitiva. Essas lições aprendidas podem ser

aplicadas em projetos futuros para melhorar o processo de desenvolvimento e garantir a qualidade do código.

13. BIBLIOGRAFIA

- Chart.js. Disponível em: https://www.chartjs.org
- Prisma. Disponível em: https://www.prisma.io
- Stack Overflow. Disponível em: https://stackoverflow.com
- WELLIFABIO. GitHub, Disponível em: https://github.com/wellifabio/senai2023/
- React Navigation. Disponível em: https://reactnavigation.org
- Expo. Disponível em: https://docs.expo.dev
- React Native. Disponível em: https://reactnative.dev
- W3Schools. Disponível em: https://www.w3schools.com
- Mozilla Developer Network. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/